



GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

CNPJ 92.797.901/0001-74

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015	2016	2015
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	33.938	29.079	CIRCULANTE	210.516
Caixa e equivalentes de caixa	616	451	Fornecedores	6.836
Valores a receber - Outros Clubes (nota 4)	9.027	9.027	Instituições Financeiras (nota 10)	68.215
Valores a receber - Cartões de crédito	8.605	3.782	Obrigações trabalhistas (nota 11)	19.574
Estoques	2.734	2.528	Obrigações fiscais e sociais - Correntes (nota 12)	6.907
Valores a receber - Créditos diversos (nota 5)	18.343	9.513	Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos (nota 13)	-
Despesas antecipadas	1.848	1.622	Obrigações fiscais e sociais - Outras	4.069
Outros créditos a receber	1.792	2.157	Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 14)	15.347
			Antecipações diversas (nota 15)	8.267
			Outras obrigações (nota 15)	81.300
			NÃO CIRCULANTE	261.736
			Instituições Financeiras (nota 10)	15.409
			Obrigações fiscais e sociais - Parcelamentos (nota 13)	85.150
			Contas a pagar por compra ou empréstimo de atletas (nota 14)	3.302
			Provisão para contingências judiciais (nota 17)	25.165
			Antecipações diversas (nota 16)	-
			Outras obrigações (nota 15)	132.710
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 18)	(133.441)
			Patrimônio social	1.292
			Reserva de reavaliação	52.550
			Déficits acumulados	(201.611)
TOTAL	324.483	327.541	TOTAL	324.483

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Conselheiros, Associados e Torcedores, em cumprimento das determinações legais e estatutárias apresentamos a V.Sas. o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras do GRÊMIO FBPA, relativas ao exercício findo em 31.12.2016, devidamente aprovadas pela Assembleia Geral do Conselho Deliberativo realizada em 30.03.2017, juntamente com os pareceres do Conselho Fiscal e Auditores independentes.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
RECEITA DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 19)	212.662	177.083
CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO (nota 20)	(190.241)	(174.584)
SUPERÁVIT/DÉFICIT BRUTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO	22.421	2.449
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas (nota 21)	(58.379)	(50.531)
Receita de royalties	12.372	10.204
Receitas comerciais Grêmio Mania (nota 24)	3.687	3.031
Outros superávits operacionais (nota 22)	101.645	42.565
	59.325	5.269
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras (nota 23)	11.872	10.193
Despesas financeiras (nota 23)	(58.291)	(55.516)
	(46.419)	(45.323)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	35.327	(37.555)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	Patrim. social	Reserva de reaval.	Déficits acum.	Total
Saldos em 31/12/2014				
Representado	1.292	104.493	(201.671)	(95.886)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.144)	1.144	-
Déficit do Exercício	-	-	(37.555)	(37.555)
Saldos em 31/12/2015	1.292	103.349	(238.082)	(133.441)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.144)	1.144	-
Baixa de Reserva de Reavaliação	-	(49.655)	-	(49.655)
Superávit do Exercício	-	-	35.327	35.327
Saldos em 31/12/2016	1.292	52.550	(201.611)	(147.769)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

legislação. A rubrica Imobilizações em andamento foi reduzida em R\$ 49.826 mil, sendo R\$ 8.613 mil como baixa em função de ajuste na avaliação do LLA da Arena POA relativo aos exercícios 2014 e 2015 e R\$ 41.213 mil como transferência de conta em razão da reconsideração de tratamento dado as beneficiárias na Arena Porto Alegrense relativas às áreas de uso do Clube, Área Administrativa, Loja Mosqueteiro e Museu, que por concluídas passaram a ser depreciadas neste exercício.

9. INTANGÍVEL: O Ativo Intangível do Grêmio FBPA apresenta a seguinte composição:

	2015	Aquisições	Transferências	amortizações	2016
Direitos sobre atletas profissionais	41.958	38.649	274	(40.216)	40.665
Direitos sobre atletas em formação	25.387	21.516	(274)	(8.667)	37.959
Outras participações em atletas	58	431	0	0	488
Outros Intangíveis	0	0	2.193	0	2.193
Total	67.401	60.595	2.193	(48.883)	81.305

9.1. DIREITOS SOBRE ATLETAS PROFISSIONAIS: Os direitos econômicos baseados nos vínculos de atletas profissionais adquiridos e/ou formados pelo clube têm a seguinte composição:

	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências	Baixas	Amortizações	Líquido
	R\$ mil					R\$ mil
Atletas adquiridos	30.257	34.415	-	(10.565)	(20.485)	33.622
Atletas formados	11.701	4.233	274	(2.028)	(7.138)	7.042
Total	41.958	38.648	274	(12.593)	(27.623)	40.664

Em 31 de dezembro de 2016, os vencimentos dos contratos com os atletas eram os seguintes:

	2017	2018	2019	2020	Total
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Atletas adquiridos	5.150	21.238	7.234	0	33.622
Atletas formados	1.426	3.867	544	1.205	7.042
Total	6.576	25.105	7.778	1.205	40.664

Em 31 de dezembro de 2016 os Direitos sobre atletas Profissionais e Formados pertencentes ao grupo principal do Grêmio FBPA tinham a seguinte composição:

Nome do Atleta	Percentual Grêmio	Nome do Atleta	Percentual Grêmio	Nome do Atleta	Percentual Grêmio
Marcelo Grohe	100%	Maicon Tiago Pereira de Souza	85%	Carlos Eugênio Tavares	60%
Tiago Machowski	70%	Felipe Tontini da Silveira	50%	Denilson dos Santos de Souza	20%
Rafael Thyere de Albuquerque	50%	Iago Sampaio da Silva	0%	Guilherme Augusto V. dos Santos	60%
Toni Everton Ramos da Silva	70%	Kaio Silva Mendes	100%	Guilherme Silva Amorim Marcondes	65%
Rondinely de Andrade Silva	20%	Leonardo Costa Silva	70%	Guilherme Ferreira Pinto	100%
Maximiliano Rodrigues Maeso	35%	Tyronne Joe Sandows	70%	Henrique Almeida Caixeta Nascente	100%
Lucas Heinz Coelho	58%	Miller Alejandro Bolanohs Reascos	70%	Jailson Marques Siqueira	50%
Yuri Souza Almeida	50%	Walter Kanemann	90%	Kairon Rodrigo S. Assunção	90%
Luan Guilherme de Jesus Vieira	70%	Lincoln Henrique dos Santos	50%	Leonardo Cesar Jardim	100%
Frederico Burchel Xavier	50%	Frederico Burchel Xavier	70%	Marcelo Hermes	70%
Breno Lorrán da S. Talvares	50%	Eduardo Gabriel A. Cossa	70%	Matheus Paulo Carvalho Inês	70%
Luis Fernando Pereira da Silva	100%	Edilson Mendes Guimarães	100%	Marcos Simoneti Bressanelli	20%
Wallace Souza Silva	60%	Wallace Reais da Silva	80%	Moises Wolschick	20%
Gabriel Rybar Blós	50%	Douglas dos Santos	0%	Paulo Roberto Mocelin	60%
Bruno Medeiros Grassi	70%	Wallace Oliveira dos Santos	0%	Pedro Tonon Geromel	100%
Jeferson Carvalho dos Santos	20%	Marcelo Oliveira	60%	Ricardo Martins de Araújo	100%
Leandro Porto Torma	20%	Ramiro Mochen Benetti	10%	Willian da Silva Rocha	60%
Teodoro Junior Barbosa de Araujo	70%	Edimo Ferreira Campos	100%	Lucas Gonçalves Reis Santos	20%
Matheus dos Santos Batista	60%	Pedro Rocha Neves	70%		

O Clube mantém seguro de acidentes pessoais e invalidez de todos os atletas que compõem o grupo de Profissionais contratados.

9.2. DIREITOS SOBRE ATLETAS EM FORMAÇÃO: A composição da conta "Direitos sobre Atletas em Formação" apresenta os valores abaixo:

	Saldo Inicial	Quantidade de atletas	Investimento	Transferências (+)	Baixas (-)	Saldo Final	Quantidade de atletas
Categorias							
SUB-20	14.131	58	8.592	(3.726)	18.723	63	
SUB-17	3.647	25	4.228	0	6.627	24	
SUB-16	2.412	24	3.173	0	4.301	21	
SUB-15	2.145	40	2.849	0	3.629	23	
SUB-14	3.050	30	2.674	0	4.680	25	
Total	25.386	215	21.516	(8.667)	37.960	-	

O valor levado a resultado em 2016 foi de R\$ 8.667 mil, R\$ 9.282 mil em 2015. O Clube entende que atleta em formação é todo aquele que está sob orientação nas Categorias de Base, independentemente de ter ou não contrato profissional, não estando sujeitos a amortização em função de sua utilização na obtenção de benefícios econômicos para a Entidade. Em 31.12.2016 a rubrica Direitos sobre atletas em formação contava com os seguintes atletas registrados com os respectivos percentuais pertencentes ao Grêmio.

CATEGORIA SUB-20	CATEGORIA SUB-20	CATEGORIA SUB-20	
Adrian Gama de Silva	70%	Guilherme Truys Pereira de Faria	100%
Alemir dos Santos Ferreira	80%	Hugo Gustavo Schardong	60%
Anderson Balbino Assis	70%	Iago Alves de Lima Sousa	70%
Arthur Costa Nunes	100%	Jean Pierre Casagrande C. Correa	60%
Arthur Henrique Ramos de Oliveira	50%	João Klaus de Melo	60%
Artur Jose Cunha de Melo	50%	José Augusto Bernardo	60%
Bruno Wawzinkewicz Ribeiro	0%	Kaio Felipe dos Santos Bezerra	50%
Cassiano da Silva Farias	40%	Khevin Rodrigo Fraga	70%
Conrado Buchanello Holz	60%	Laion da Silveira Rodrigues	100%
Darlan Pereira Mendes	50%	Leonardo Fernandes Reichert	60%
Dionathá da Silva	20%	Leonardo Zamboni Lorenzi	40%
Eduardo Gabriel Aquino Cossa	70%	Liverson Renan Variante dos Santos	70%
Elenilson Santos Moreira	20%	Luan Viana Patrocinio	40%
Eliel Samuel Correia Farias	80%	Lucas Lovat	0%
Ezequiel Gonzalo Esperon	100%	Luis Felipe Dartora Cardoso	10%
Fabricio Dutra Correia	50%	Luis Felipe Martins Reis	20%
Gabriel da Silva Flávio	70%	Luiz Eduardo Fleuri Pacheco	20%
Gabriel Oliveira Nunes Fernandes	50%	Luiz Felipe da Rosa Machado	50%
Guilherme da Paula Borges	60%	Luiz Henrique dos Santos Junior	80%
Guilherme Gritti Paoli	70%	Marcos de Almeida	70%
Guilherme Henrique de Oliveira da Cruz	70%	Mateus Cardoso Francisco	20%

CATEGORIA SUB-16	CATEGORIA SUB-16	CATEGORIA SUB-17	
Breno Santos Oliveira	0%	Guilherme Alesxander M. Guedes	70%
Carlos Kaleo da C. Almeida	60%	Gustavo Fernandes Henrique Querino	20%
Douglas Alexandre de P. Tonholo	100%	Jean Herbert de Freitas	20%
Gabriel Hamester Grandt	90%	Jonathan Luz Silveira	65%
Guilherme Abreu Pires da Silva	90%	José Augusto de Aguiar Silva	60%
João Sávio Melo dos Santos	70%	Lissandro Carlotto Schultz	70%
Kainardo da Silva Pereira Santos	100%	Lucas Araujo de Oliveira	60%
		Miguel Venâncio Santana Neto	100%
		Petterson Ladimir da Silva	90%
		Rafael Barbosa Silva	20%
		Rocyan Fernando S. Mendonça	70%
		Victor B. Resin Pereira	80%
		Victor Felício Machado	40%
		Victor Gabriel Lô Lima	20%
		Wesley Lima Cruz	20%
		Phelipe Megliolar Alves	70%
		Renan do Carmo Feliciano	0%
		Rick Jhonatan Lima Moraes	20%
		Rodolfo Araújo da Silva	60%
		Ronaldo Cardoso da Silva Filho	100%
		Rondineil da Silva Vieira	60%
		Roney Oliveira Alves	70%
		Vinicius Moraes da Cunha	90%

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense foi fundado em 15 de setembro de 1903, está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem finalidade econômica, com o objetivo de incentivar e exercer atividades de caráter desportivo, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática de futebol profissional e em categorias de base. É filiado à Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Confederação Sul Americana de Futebol (CONMEBOL) e FIFA, participando em 2016 das mais importantes competições de futebol organizadas por essas entidades, tornando-se ao final do exercício o Clube que mais conquistou a Copa do Brasil entre todos os demais participantes, tendo conquistado pela quinta vez essa competição de nível nacional, suscitando a criação da marca "Grêmio - O Rei de Copas".

Dados Econômicos e Financeiros de 2016 x 2015

Receitas Líquidas - Atividade do Desporto: Houve um acréscimo de 20% no total das receitas líquidas da Atividade do Desporto (R\$ 212.662 mil em 2016, para R\$ 177.083 mil em 2015). Esse acréscimo ocorreu em função principalmente do aumento da arrecadação com Venda de atletas (+13%), Televisão (+33%) e patrimoniais (+16%), contraposto pela redução de algumas outras como: publicitárias, Mecanismo de solidariedade e Renda/Cotas de jogos.

Despesas com Atividade de Desporto e Gerais/Administrativas: Aumento de 10,44%, (R\$ 248,62MM) em 2016 para (R\$ 225,11MM) em 2015. Mesmo havendo redução de custos de Pessoal com atletas e funcionários, os demais custos como: Premiações, Amortização de Investimentos em atletas, Serviços de terceiros e depreciações influenciaram diretamente para esse aumento.

Resultado Operacional: O exercício de 2016 apresenta um superávit operacional de (R\$81,7 MM), em 2015 o superávit foi de R\$ 7,7MM.

Resultado Financeiro: (R\$ 46,4MM) em 2016 e (R\$ 45,2MM) em 2015. Resultado Líquido: Superávit de R\$ 35,3MM em 2016 e Déficit de (R\$ 37,5MM) em 2015.

Fatos relevantes em 2016

Em 2016 a política de investimentos em atletas, redução de despesas e tecnologia culminou com o quinto título de Campeão da Copa do Brasil, conquistado pelo Grêmio em dezembro de 2016, e o lançamento da marca "Rei de Copas", que alcançou a venda de produtos nas lojas Grêmio Mania; Conclusão da negociação com a Rede Globo de contrato para televisão de 2019 a 2024, que irá proporcionar ao Grêmio receitas relevantes neste período; O Clube solidificou a implantação do Sistema SAP na área administrativa e seguirá aprimorando sistemas e rotinas, qualificando pessoal e melhorando nível dos controles internos. **Perspectivas para 2017** - Seguiremos com a política de austeridade da Gestão 2015/2016, e agora reeleita para o triênio 2017/2019, sempre com busca de ótimos resultados em campo, aplicando as melhores práticas de Governança Corporativa, busca por novos mercados que elevem a receita, para conquistarmos cada vez mais o nosso torcedor, e proporcionar ao Grêmio uma nova fase de resultados no campo e também financeiro. Serão intensificados os investimentos na estrutura das categorias de base, com a materialização dos Projetos Incentivados, que tem por objetivo proporcionar aos nossos atletas em formação, as melhores condições para o desenvolvimento técnico dos futuros craques tricôres.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis do Clube foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2017 e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial as normas específicas ITG 2002 (Entidades sem Fins Lucrativos), e ITG 2003 (Entidade Desportiva Profissional) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube no registro de suas operações e na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa - Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários a vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **b. Contas a receber** - Valores a receber são reconhecidos pelo regime de competência. A provisão para perdas com créditos é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e quando cabível é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. **c. Estoques** - Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição não excedendo o seu valor líquido de realização.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **d. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes).** Um ativo é considerado no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **e. Valor recuperável de ativos** - Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no balanço e no intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. **f. Ajustes a valor presente** - Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto e longo prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante. **g. Depósitos Judiciais** - Estão classificados na conta de depósitos judiciais os depósitos e bloqueios por ordem judicial relativos a reclamatórios civis e trabalhistas. Os depósitos e bloqueios estão ao seu valor líquido de realização. **h. Imobilizado** - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: Depreciação dos bens do ativo imobilizado, calculada pelo método linear, que leva em

consideração a vida útil econômica dos bens conforme demonstrado na nota explicativa nº 8. Reavaliação de bens tangíveis, efetuada nos exercícios de 1997, 2003, 2004 e 2010, com base em laudos de avaliação elaborados por peritos avaliadores independentes. **i. Intangível - Direitos sobre atletas** - Estão avaliados pelo custo de formação/aquisição, deduzido pela amortização acumulada calculada pelo método linear com base nos prazos dos contratos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. **j. Empréstimos e financiamentos** - São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços. Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro-rata-temporis), os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência. **k. Provisões para contingências** - Constituídas levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a complexidade

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

CATEGORIA SUB-15	CATEGORIA SUB-15	CATEGORIA SUB-15	CATEGORIA SUB-15	CATEGORIA SUB-15	CATEGORIA SUB-15
Allisson Calegari 100%	Guilherme da Silva Azevedo 70%	Matheus Henrique Correa Santos 60%			
Bruno de Oliveira Martins 100%	Hayran Pedro Ferro 100%	Matheus Siben Pagliarini 90%			
Eduardo Fraga Capellari 60%	Jean Carlos Gomes de Lima 0%	Pedro Henrique Grellmann 0%	Pedro Henrique Grellmann 0%	Pedro Henrique Grellmann 0%	Pedro Henrique Grellmann 0%
Eduardo Pereira Fagundes 100%	João Paulo Ribeiro Sovinski 100%	Rafael Breas Souza 50%			
Gabriel Gonçalves 80%	Leonam Santana da Costa 100%	Talisson Araujo Soares 0%			
Gabriel Henrique Lima Santos 85%	Leonardo Toller Moutinho da Silva 100%	Thales Machado da Silva 90%			
Geovane de Jesus Rocha 60%	Luiz Vinicius Moreira do Nascimento 100%	Vinicius Romualdo dos Santos 100%	Vinicius Romualdo dos Santos 100%	Vinicius Romualdo dos Santos 100%	Vinicius Romualdo dos Santos 100%
Giovani Albuquerque Felippi 60%	Matheus de Melo Soares dos Santos 60%				

10. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: Na data do encerramento do exercício a Entidade possuía contratos de empréstimos e financiamentos a seguir descritos.

Instituição	Garantias	data contrato	Vencimento	Valor	Taxa % a.m.	Saldo
BANRISUL S.A.	contrato Banrisul/Camisa	23/10/2015	08/09/2017	5.000	0,65% + CDI	2.348
BANRISUL S.A.	contrato Banrisul/Camisa	23/10/2015	08/08/2017	5.000	0,68% + CDI	5.070
BANRISUL S.A.	contrato DASS	12/02/2016	10/12/2017	5.000	0,72% + CDI	5.063
BANRISUL S.A.	créditos Visa e Mastercard	26/08/2016	26/08/2017	5.000	0,70% + CDI	4.553
BANRISUL S.A.	contrato Banricompras Visa	23/09/2016	10/12/2017	6.000	0,70% + CDI	4.873
BANRISUL S.A.	contrato Banricompras Visa	28/11/2016	15/01/2017	3.000	0,70% + CDI	3.063
BANRISUL S.A.	contrato GLOBO	29/12/2015	15/01/2017	14.000	0,70% + CDI	14.023
BCV S.A.	contrato GLOBO S.A. 2018	05/03/2015	05/12/2017	10.106	1,90%	5.084
BCV S.A.	contrato GLOBO S.A. 2018	20/04/2015	05/12/2017	5.082	1,90%	2.939
BCV S.A.	contrato GLOBO S.A. 2018	05/05/2015	05/12/2017	3.065	1,89%	1.785
BCV S.A.	contrato GLOBO	27/08/2015	05/12/2017	7.662	1,89%	2.549
BCV S.A.	GLOBO PPV	24/06/2016	05/04/2017	4.792	1,95%	7.823
BCV S.A.	contrato GLOBO	07/07/2016	05/07/2017	5.002	1,95%	4.661
BCV S.A.	contrato GLOBO	25/07/2016	05/12/2017	9.998	1,95%	10.231
BCV S.A.	GLOBO 2018	25/10/2016	01/12/2017	4.973	1,95%	4.886
BCV S.A.	GLOBO 2018	22/11/2016	05/06/2018	4.964	1,95%	4.886
				98.644		83.624
						2016
						2015
						68.215
						68.951
						15.409
						83.624
						84.936

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS: Ao encerramento do exercício de 2016 o saldo da rubrica Obrigações trabalhistas atingiu a soma de R\$ 19.577 mil, (R\$ 8.017 mil em 2015), e compreende o saldo a pagar dos salários de Atletas e funcionários relativos ao mês de dezembro de 2016, as provisões de férias e os valores das gratificações pela conquista da Copa do Brasil aos atletas.

12. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS - CORRENTES: Os valores na data do encerramento do exercício apresentavam a seguinte configuração:

	2016	2015
IRRF	4.068	2.737
PIS	163	106
COFINS	344	159
ICMS	440	140
ISSQN	203	179
FGTS	976	836
INSS	713	530
	6.907	4.687

Em 31.12.2016 todos os tributos e contribuições federais estavam com seus recolhimentos em dia, ICMS apresentava um atraso relativo às competências outubro e novembro de 2016 e o ISSQN alguns valores permaneciam em aberto no aguardo da identificação do ente público destinatário do recolhimento, uma vez que as notas fiscais são de emissão anterior a nota fiscal digital e há discussão sobre a titularidade do imposto.

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS - PARCELAMENTO: Em 2016 solidificou-se o Parcelamento de débitos federais denominado de Profut, instituído pela Lei 13.155/15 - Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte - LRFE no âmbito da Receita Federal do Brasil, formalizados para débitos para com a Receita Previdenciária, débitos administrados pela RFB e débitos inscritos em dívida ativa na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN sucedâneos do programa anterior denominado Timemania, acrescidos de novos débitos de competências posteriores. Este novo programa de parcelamento - Profut trouxe uma série de exigências para a manutenção das entidades no programa, apresentadas em seu artigo 4º, incisos de 1 a X. O Conselho de Administração da Entidade tem pleno conhecimento dessas exigências e declara que no encerramento do exercício de 2016 estava plenamente regular em todos os quesitos da Lei. O Clube permaneceu no programa de parcelamento denominado Timemania com relação aos débitos para com o FGTS, mantendo os recolhimentos em dia e recebendo os recursos advindos da exploração de sua marca pelas loterias da Caixa para amortização dos saldos devidos. O Clube mantém ainda parcelamento de débitos com a Fazenda Estadual para débitos de ICMS e com o Banco Central do Brasil, ambos em dia com os recolhimentos. O quadro dos parcelamentos apresentava a seguinte configuração em 31.12.2016.

	Saldo 31.12.2015	Atualizações e novos 31.12.2016	Amortizações (2.049)	Saldo 31.12.2016
PROFUT	73.040			81.355
Débitos				
Previdenciários	15.692	2.364	(429)	17.627
Débitos				
RFB	44.070	6.147	(1.202)	49.015
Débitos				
Timemania	13.277	1.853	(417)	14.713
CGF	7.670	71	(1.351)	6.390
CEL - FGTS	6.760	71	(1.351)	6.390
OUTROS	1.647	331	(504)	1.474
SEFAZ - ICMS	363	319	(179)	503
BACEN	1.284	12	(325)	971
Totais	82.358			89.219

que o jogador Luan possui um valor de mercado de **R\$ 40 milhões**, como consta na estimativa do site *Transfer Market*, e considerando que o Grêmio possui 70% dos direitos econômicos do jogador, pode-se afirmar que, apenas com despesas financeiras, o clube incorrerá em um montante equivalente a "dois Luans". O dispêndio elevado se deve essencialmente a recorrência do surgimento de novos passivos a cada ano e às elevadas taxas de juros pagas pelo clube quando dos empréstimos bancários aos quais se foi obrigado a recorrer. Para fins de exemplo, somente no segundo semestre de 2016, entre 24/06 e 29/12 o Grêmio recorreu aos bancos Banrisul S.A. e BCV S.A. nove (9) vezes, tomando emprestado um total de **R\$ 60,1 milhões**. Em média, esses recursos, ora indexados ao CDI + adicional, ora em taxa fixa entre 1,89% e 1,95% a.m., resultaram em uma taxa de juros média de aproximadamente 25% ao ano. O ativo praticamente ficou igual em relação 2015 diminuindo somente 0,01%, mas o Passivo aumentou em 1,02% (R\$ 11 milhões). O Ativo circulante aumentou 1,17% para **R\$ 3 milhões** e o Passivo Circulante aumentou em 19,76% para **R\$ 210 milhões**, sendo extremamente perigoso a curto prazo para o clube, pois a diferença do ativo circulante para o passivo circulante é de **R\$ 176 milhões**. As contas do passivo circulante que mais aumentaram foram:

	2016 (R\$ mil)	2015 (R\$ mil)	(R\$) Aumento
Participações e Comissões	23.862	53.764	29.902
Obrigações Trabalhistas...	8.017	19.574	11.557
Acordos diversos	15.736	21.652	5.916

O Passivo a longo prazo diminuiu em 8,22% para **R\$ 261 milhões**, este fato é principalmente por causa da conta "Participações e Comissões" que passaram ao Curto Prazo. Apesar do Superávit de **R\$ 35 milhões**, o Patrimônio Líquido diminuiu por **R\$ 147 milhões** negativos, pois a conta Reserva de Reavaliação foi reduzida em **R\$ 51 milhões** devido ao estorno no registro de reavaliação do terreno do estádio Olímpico em 2010, atendendo uma ressalva recorrente dos auditores externos. As Receitas Operacionais da Atividade do Desporto aumentaram 20,02% em relação ao exercício anterior, de **R\$ 190 milhões** em 2015, foram para **R\$ 228 milhões** em 2016, sendo que foi realizado 103,07% do orçamento. Abaixo estão demonstradas as receitas que mais se destacaram neste período com 2015:

	2016 (R\$ mil)	2015 (R\$ mil)	%	Orçamento %
Contratos de TV	106,2	101,5	32,95	104,63
Quadro Social	51,9	45,5	14,01	103,77
Publicidade Patrocínios	24,3	28,8	-15,75	91,73
Venda Atletas	17,6	12,7	38,07	73,20

O custo da Atividade do Desporto que era **R\$ 185 milhões** em 2015 aumentou para **R\$ 196 milhões**, ou seja, um aumento de 5,77% ficando 104,22% do orçamento. O custo com o Futebol Profissional teve 103,92% realizado do que foi orçado, tendo um aumento em comparação com 2015 de 11,45% de **R\$ 97 milhões** para **R\$ 109 milhões**. Algumas contas tiveram gastos bem acima do orçado:

	Orçado (R\$ mil)	Realizado %	Realizado (R\$ mil)
Prêmios/Gratificações/Luvas	9,0	202,75	18,35
Serviços Diretos	1,3	179,28	2,4
Depreciações/Amortizações	40,3	128,92	60,0

quitação, limitado ao prazo máximo de vigência da Escritura de Superfície.

Lucro líquido ajustado
Essa obrigação refere-se a parcela de 50% dos resultados negativos da Operação Arena, relativo aos exercícios de 2014, 2015 e 2016, e deverá ser compensada com os valores mensais do Preço Fixo devidos pela Arena POA ao Grêmio, relativos e limitados ao período compreendido entre janeiro de 2021 até o dezembro de 2028. Em 31 de dezembro de 2016, a expectativa é que a liquidação da Dívida 2013 possa ser quitada com as parcelas a receber do preço fixo, a partir de janeiro de 2021.

	2016	2015
Antecipações publicitárias	-	2.019
Antecipação do quadro social	8.267	5.828
Antecipação créditos comerciais	-	24
Totais	8.267	7.871
Circulante	8.267	7.594
Não circulante	-	277

As receitas ordinárias antecipadas cujas competências são do próximo exercício, serão levadas a resultado nas épocas próprias.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS: Em 31 de dezembro de 2016 a provisão para contingências estava constituída para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas e cíveis. Naquela data o Clube possuía 134 reclamatórias trabalhistas (128 em 2015), 84 demandas cíveis (82 em 2015), 03 processos administrativos na Receita Federal (03 em 2015). Para fazer frente aos riscos de condenação está constituída provisão para perdas prováveis em 97 ações (99 em 2015) no montante de R\$ 25.165 mil (R\$ 28.467 mil em 2015) com base nas estimativas elaboradas pelos assessores jurídicos, conforme demonstrado no quadro abaixo. Cabe mencionar que em outros 121 processos a classificação de risco é de perda possível ou remota para os quais não estão constituídas provisões, o valor estimado para esses processos é R\$ 10.130 mil.

	Saldo 31.12.2015	(-)	2016	31.12.2016
TRABALHISTAS	21.964	(6.193)	3.576	19.347
CIVEIS	6.503	(4.309)	3.624	5.818
	28.467	(10.502)	7.200	25.165

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O Patrimônio Líquido negativo em 31.12.2016 no montante de R\$ 147.769 mil (R\$ 133.441 mil em 2015) compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores de reavaliações de bens móveis e imóveis e deduzido dos déficits acumulados de exercícios anteriores. Conforme descrito na nota nº 8 do Ativo Imobilizado, o Clube optou por estomar a reserva de reavaliação do Terreno do Estádio Olímpico realizada em 2010 no montante de R\$ 49.655.

19. RECEITA DA ATIVIDADE DO DESPORTO: As receitas da atividade do desporto apresentaram em 31.12.2016 a seguinte configuração:

	2016	2015
Venda/Empréstimo atletas	17.902	15.804
Receitas patrimoniais	53.024	45.531
Receita de jogos de futebol	21	529
Receita de transmissão	106.184	79.866
Publicitárias	35.531	35.353
	212.662	177.083

Receitas de transmissão
As receitas oriundas do televisoramento dos jogos de futebol foram as seguintes:

	2016	2015
Campeonato Brasileiro	81.721	69.999
Campeonato Gaúcho	6.427	6.917
Copa do Brasil	9.000	2.950
Taça Libertadores da América	9.036	-
	106.184	79.866

20. CUSTO DA ATIVIDADE DO DESPORTO: Os Custos da atividade do desporto apresentaram o seguinte desdobramento:

	2016	2015
CUSTO DA ATIVIDADE DO DESPORTO		
Remuneração, benefícios e encargos sociais	76.068	79.221
Empréstimo e participação de atletas e comissões s/negociação	4.053	5.446
Amortização de direitos sobre atletas profissionais	48.884	35.961
Despesas com viagens	4.297	3.503
Despesas federação, imagens, Prêmios, material esportivo e outras	37.953	32.453
Despesa Ingresso de associados na Arena	18.986	18.000
Totais	190.241	174.584

DIRETORIA	
Presidente - Romildo Bolzan Junior	Vice-presidentes - Adalberto Preiss
Antônio Dutra Junior	Cláudio Oederich
Marcos Bier Herrmann	Odorico Orestes Ramos Roman
Sergei Ignácio Costa	Contador
	Paulo Renato da S Salermo
	Contador CRC/RS 36.856

Senhor Presidente: Cumprindo a tarefa prevista no Estatuto Social do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, em seu artigo 99, inciso III, de emissão de parecer anual sobre o desempenho econômico-financeiro da gestão, informamos que este Conselho Fiscal baseou seu estudo nas informações prestadas pela administração constante no SIG - Sistema de Informações Gerenciais do Grêmio e no documento das Demonstrações Financeiras do Clube, recebidas em 21 de março de 2017, no relatório do auditor externo independente (Rochemback, Lahm, Vilanova, Gais & Cia. Auditores e em documentos alcançados e informações prestadas pela administração. O resultado apresentado nas Demonstrações Financeiras de 2016 foi de um superávit de **R\$ 35 milhões**, revertendo uma série histórica de resultados negativos auferidos pelo clube, e que resulta em um **passivo a descoberto** (ou o patrimônio líquido negativo) de **R\$ 147 milhões**. Como já foi dito nos relatórios do Conselho Fiscal ao longo deste ano, o resultado positivo deve-se exclusivamente à receita, extraordinária e não recorrente, advinda das luvas e outros bônus do contrato de venda de direitos de imagem firmado com a Rede Globo, referentes ao período entre 2019 e 2024. Não fosse os **R\$ 100 milhões** de receitas extraordinárias, das quais se deduz os **R\$ 5 milhões** de incidência de contribuição ao INSS, o clube apresentaria um déficit anual de **R\$ 60 milhões**, ou exatos **R\$ 5 milhões** por mês. Estas são as preocupações constantes que o Conselho Fiscal tem apresentado ao plenário do Conselho Deliberativo: a) a incapacidade do Clube em auferir receitas em montantes equivalentes às despesas das suas atividades; b) a incapacidade do Clube de reduzir suas despesas aos montantes das suas receitas; e c) a incapacidade do Clube em produzir saldos positivos que venham, de forma gradual a reduzir o endividamento e a recompor o seu patrimônio líquido. Em observância ao princípio da competência, o Grêmio contabilizou em 2016 a receita de **R\$ 100 milhões** provenientes deste negócio, não obstante, o ingresso no caixa, líquido da retenção do INSS, foi de **R\$ 66,5 milhões**. Há outras duas parcelas de **R\$ 15 milhões** cada, previstas para o início de 2017 e de 2018. Os valores recebidos foram aplicados no pagamento de compromissos passados, relacionados à aquisição de atletas (Máxi Lopez, Giuliano, Fernando e Bolaños), no montante de **R\$ 35,6 milhões**, e o saldo de **R\$ 30,9 milhões** aplicado nas "despesas de custeio mensal". Mesmo com os vultosos pagamentos realizados no ano de 2016, ainda resta um saldo a pagar de **R\$ 18 milhões** relativos a compra/empréstimos de atletas, sendo **R\$ 15 milhões** no curto prazo. Outras negociações que envolvem compra de atletas estão contabilizadas na rubrica "Outras Obrigações", e representam **R\$ 66 milhões**. Apesar dos esforços do clube após a adesão ao Profut em 2015, ainda é elevado o nível de endividamento vis-à-vis as receitas ordinárias do clube. Em dezembro de 2016 o clube apresentava um passivo total **R\$ 472 milhões** diante de uma receita total, excluindo-se as receitas extraordinárias, de **R\$ 240 milhões**. Assim, a proporção passivo/receita total foi de 1,96, representando um elevado nível de endividamento frente a capacidade do clube de gerar receitas ordinárias. Este elevado nível de endividamento tem consequências nefastas à administração do clube, que se manifesta sob a forma de despesas financeiras extremamente elevadas. Em 2016 o clube desembolsou, entre despesas bancárias, juros sobre empréstimos e financiamentos, variações cambiais e serviços da dívida, inclusive tributária, o total de **R\$ 58 milhões**, ou seja, 24,2% de tudo que arrecadou de receitas recorrentes. Ilustrando esse custo em termos comparativos com investimentos no futebol, se assumirmos

o Clube. O Relatório do auditor independente aponta três ressalvas: a primeira delas diz respeito à contabilização das receitas do quadro social pelo regime de caixa. Neste ponto o Conselho Fiscal entende que a administração do Grêmio deve mensurar a diferença os efeitos entre o regime de caixa que adota e o regime de competência requerido pela auditoria, a fim de que, se demonstrada imaterial a diferença, tal ponto não venha mais a ser questionado. Qualquer alteração de procedimento contábil pode ter efeitos adversos na quantificação das receitas e na observância dos índices requeridos pelo PROFUT. Este Conselho Fiscal entende que a forma de contabilização das receitas oriundas de sócios é, atualmente, a única alternativa viável de execução deste procedimento - acatando, desta maneira, a forma de registro destas receitas. Os outros dois pontos objeto de questionamento do auditor guardam pertinência com a Grêmio Empreendimentos, já que as contas desta sociedade controlada não foram analisadas por auditores externos independentes, e também não foram consolidadas no balanço do Grêmio. A este respeito, permanece a recomendação do Conselho Fiscal para que esta empresa seja dissolvida assim que o clube verificar condições administrativas para tanto. O último ponto deste relatório diz respeito ao acordo firmado entre Grêmio e o atleta Kleber, que prevê o parcelamento das suas verbas contratuais em 60 meses, e contém cláusula penal que onera o clube em multa de 40% sobre o saldo devedor e vencimento antecipado de toda a dívida no caso de atraso de tão somente uma parcela por mais de 30 dias. A parcela vencida em 20 de outubro de 2016 foi paga, segundo a administração do Grêmio, foi paga apenas no dia 22 de novembro de 2016, com 32 dias de atraso. Mesmo assim o atleta reclamou na Justiça do Trabalho o descumprimento do acordo e obete em desfavor do Grêmio, penalidades moratórias no montante de R\$ 2.587.500,87 e o vencimento antecipado de parcela vincendas que somam R\$ 6.230.112,07, totalizando tudo em uma dívida imediatamente exigível no valor de R\$ 8.817.612,94. Tendo em vista que a decisão judicial reconhecendo o direito do atleta foi prolatada em março de 2017, o Conselho Fiscal, por maioria de votos, entendeu tratar-se de despesa relativa ao exercício deste ano. O voto vencido, deste Presidente do Conselho Fiscal, entendeu que os fatos que ensejaram as penalidades ocorreram em 2016, assim como a intimação ao clube aconteceu em dezembro do ano passado, e que a decisão judicial teve apenas efeito declaratório, determinando que a multa aplicada fosse reconhecida como despesa de 2016 e parte substancial da dívida desclassificada do passivo exigível a longo prazo para o passivo circulante. O Grêmio protocolou pedido de reconsideração. O Conselho Fiscal não obteve da administração do clube a opinião dos advogados que patrocinam a sua defesa sobre as possibilidades de êxito deste pedido. O Conselho Fiscal recomenda que o clube instauraire sinstância para apurar as responsabilidades por ação ou omissão que tenha determinado tamanho prejuízo. Este é o relatório a partir dos fatos apresentados, e o Conselho Fiscal opina que as demonstrações financeiras do Grêmio Foot Ball Porto Alegrense relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho Deliberativo do clube.

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:

	2016	2015
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
Remuneração, benefícios e encargos sociais		
- Demais administrativos	21.752	18.770
Serviços de terceiros	12.300	8.520
Tributos e contribuições federais	8.374	4.537
Constituição de Contingências judiciais	5.400	11.497
Aluguéis, seguros, materiais de consumo e de expediente	3.701	3.625
Depreciação ativos imobilizados	3.116	2.236
Água, Luz, Telefonia, manutenção, transportes e outras	3.736	1.346
	58.379	50.531

22. OUTROS SUPERÁVITS OPERACIONAIS: Outros superávits operacionais são suportados pelas seguintes operações:

	2016	2015
Doações	802	0
Luvas Contrato Rede Globo	96.237	0
Benefícios PROFUT	0	40.539
Recuperação de despesas diversas e Outras	4.606	2.272
Outras despesas extraordinárias	0</	

Aos Conselheiros e Administradores do
GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre (Clube), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelas limitações dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

I) Em função do reconhecimento das receitas oriundas dos sócios pelo regime de caixa, estas somente podem ser identificadas quando efetivamente recebidas e registradas contabilmente. Por essa razão, os nossos trabalhos, no que concerne a estas receitas, ficaram restritos, exclusivamente, aos valores recebidos e reconhecidos pela Administração nos registros contábeis; II) A controlada Grêmio Gestão e Administração Ltda., com patrimônio líquido de R\$ (1.454 mi), não foi examinada por auditores independentes. Consequentemente não nos foi possível determinar se havia necessidade de reconhecer eventuais ajustes nas demonstrações contábeis do Clube; e III) O Clube não está divulgando as demonstrações contábeis consolidadas em conjunto ou separadamente às demonstrações individuais, conforme requerido pela NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas. Os efeitos da não apresentação de demonstrações contábeis consolidadas não

foram determinados.

Ênfase

As demonstrações contábeis não incluem os ajustes relativos a troca dos ativos entre as partes (conhecidos como "Olímpico e Arena"), em função do atual estágio das tratativas e da necessidade de cumprimento de obrigações contratuais de responsabilidade de empresas do grupo OAS. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As Demonstrações Contábeis do Clube relativas ao exercício de 2015 também foram por nós examinadas, com Relatório com Opinião Modificada, emitido em 11 de março de 2016 que, além das ressalvas e da ênfase mencionada para o exercício de 2016, também contemplava: I) a ressalva de que em 2010, o Clube registrou indevidamente a reavaliação de terrenos, no montante de R\$ 49,6 mi, com base em laudo emitido por avaliador independente. Como consequência, o ativo e o patrimônio líquido estão a maior nesse montante; e II) ênfase relativa a continuidade operacional do Clube.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento

das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião

sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de março de 2017.

Rokembach + Lahm, Villanova, Gais & Cia. Auditores
CRCRS 3.663
Rogério Rokembach
Sócio CO RS – 046.892/O – 7